



FUNDO DE APOIO AO
ASSOCIATIVISMO
PORTUENSE
2026

ANEXO A
FUNDO DE APOIO AO ASSOCIATIVISMO PORTUENSE
Junta de Freguesia de Ramalde

Edição de 2026

Formulário de Candidatura

Candidatura ao Eixo (indicar o Eixo a que se candidata)

- | | |
|---|---|
| ☒ <u>1. Coesão Social</u> | ☐ <u>2. Cultura e Animação</u> |
| ☐ <u>3. Desporto</u> | ☐ <u>4. Educação</u> |
| ☐ <u>5. Juventude</u> | ☐ <u>6. Ambiente</u> |

Projeto (assinalar uma das modalidades):

- | | |
|--|---|
| ☒ <u>Projeto Diverso</u> | ☐ <u>Projeto de Infraestrutura (obras)</u> |
|--|---|

1. Identificação e Caracterização da Associação

Dados da Associação

Denominação Social: Associação Crocodile Project		
Morada: Rua do Talhinho nº104	Código Postal: 4455-855	
Telefone: 966971310	Email joana@crocodileparade.com	
Natureza Jurídica: Associação		
NISS: 25188873403	NIPC: 518887340	Data Constituição 30/07/2025
Contacto Telefónico de um Dirigente Nome: Joana Miranda Ribeiro de Azevedo Telefone: 966971310		



Missão e Objetivos da Associação

A Associação Crocodile Project tem como missão desenvolver respostas inovadoras e regenerativas aos desafios sociais, ambientais e económicos atuais, promovendo a inclusão, a coesão comunitária e a transição para uma economia circular. Atuamos através de um modelo integrado que transforma desperdício em valor, exclusão em oportunidade e saberes tradicionais em inovação aplicada. Os nossos objetivos centram-se em três eixos principais: capacitar pessoas em situação de vulnerabilidade através de metodologias práticas baseadas em ofícios tradicionais, design e economia circular; promover a inclusão social e a autonomia através de processos de aprendizagem ativa e microcredenciais; e criar soluções sustentáveis com impacto económico real, articulando comunidades, instituições e parceiros. Trabalhamos com foco na regeneração comunitária, estruturando a nossa intervenção em torno de Pessoas, Comunidade, Cultura, Ambiente e Economia, alinhados com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030. O nosso propósito é construir um ecossistema onde cada pessoa é agente ativo de mudança, contribuindo para territórios mais justos, resilientes e sustentáveis.

Âmbito de Intervenção da Associação (CAE – Código da Atividade Económica e total de áreas temáticas de intervenção da Associação)

85591 – Formação Profissional

94991 – Associações Culturais e Recreativas

94992 – Associações de Defesa do Ambiente

94995 – Outras Actividades Associativas, n.e.

A atuação da Associação organiza-se em três áreas estruturantes interligadas:

1. Escola d'Ofícios – área de capacitação inclusiva e aprendizagem prática, onde se promovem competências técnicas, autonomia e desenvolvimento pessoal através de ofícios tradicionais, design regenerativo e economia circular. Atua diretamente na



inclusão social, educação não formal e valorização de saberes, transformando participantes em agentes ativos.

2. Com Propósito – área de desenvolvimento e comercialização de produtos sustentáveis, resultantes da transformação de resíduos em valor económico e social. Promove a empregabilidade, o empreendedorismo inclusivo e a integração em cadeias de valor locais, assegurando sustentabilidade económica ao modelo.

3. Com.Unidades – laboratório de inovação social e desenvolvimento comunitário, que co-cria soluções para desafios territoriais através de processos colaborativos, reforçando a coesão social, o trabalho intergeracional e a participação cívica.

A intervenção é desenvolvida em rede com entidades sociais, educativas, empresariais e autárquicas, garantindo uma abordagem multiterritorial, colaborativa e escalável.

Destinatários (tipo e número aproximado de pessoas abrangidas/utentes/beneficiários por área de atividade)

A Associação Crocodile Project atua junto de públicos diversos, em estreita articulação com uma rede ativa de parceiros sociais, comunitários e institucionais, abrangendo diferentes tipologias de destinatários em função das suas áreas de intervenção, com um propósito regenerativo que integra impacto social, inclusão, ambiente e economia local.

- **Escola d'Ofícios**

Abrange aproximadamente 60 a 90 beneficiários diretos, incluindo:

- Jovens e adultos com deficiência, neurodivergência e dificuldades de aprendizagem (em articulação com a Associação For3ver Special em Vila Nova de Famalicão);
- População sénior em contexto de envelhecimento ativo com a Associação Santa Isabel de Vila Nova de Gaia e com todos os empreendimentos Sociais de Vila nova de Gaia;
- Jovens adultos sem projeto de vida e sem percurso profissional com a Associação Madalena Mar;
- Crianças que se desenvolvem com tempo para se ser, onde é proporcionada a experiência do tempo para criar e tempo para interagir com a Associação Imaginário da Maia;



- Crianças em contexto escolar, através de ações educativas (ex: Centro Escolar da Gandra – Maia, no âmbito das AEC's e iniciativas solidárias como o movimento Escolas Voluntárias);

Estas ações permitem que diferentes gerações participem ativamente em processos de criação com propósito, como o desenvolvimento de objetos para instituições como a Casa do Caminho, promovendo empatia, cidadania e inclusão desde a infância.

Beneficiários indiretos estimados: 150 a 250 pessoas (famílias, cuidadores, comunidade educativa e técnica).

- **Com.Propósito**

Envolve cerca de 30 a 50 beneficiários diretos, integrados em processos de produção e desenvolvimento de produtos sustentáveis, incluindo:

- Voluntários participantes das oficinas de capacitação
- Utentes de instituições parceiras como é Associação de Moradores das Lameiras e dos Empreendimentos Sociais de Vila Nova de Gaia
- Utentes neurodivergentes como na Associação For3ver Special
- Pessoas envolvidas na produção de merchandising social, como é exemplo a colaboração com entidades como os Empreendimentos Sociais de Vila Nova de Gaia

Esta área promove a transformação de resíduos em produtos com valor acrescentado, criando oportunidades de participação económica e reforçando a economia local.

Beneficiários indiretos: 100 a 200 pessoas.



- **Com.Unidades**

Abrange aproximadamente 40 a 70 participantes diretos, incluindo:

- Comunidades locais (ex: Empreendimentos Sociais de Vila Nova de Gaia)
- Técnicos, educadores e parceiros institucionais
- Participantes em iniciativas colaborativas e solidárias (ex: projetos de cabazes solidários em parceria com entidades empresariais como a Valantic)

No âmbito da área Com.Unidades, foi desenvolvido um processo de articulação direta com as entidades parceiras, através de visitas e momentos de diagnóstico colaborativo, com o objetivo de compreender as capacidades produtivas, competências instaladas e potencial de cada organização.

Com base nesta auscultação no terreno, foi possível identificar os tipos de produtos e contributos que cada entidade poderia desenvolver de forma sustentável e ajustada às suas capacidades técnicas e humanas.

Deste processo resultou a definição de encomendas sociais e produtivas adaptadas a cada parceiro, promovendo a participação ativa das instituições em cadeias de produção com impacto social, ambiental e comunitário. Esta metodologia garante não só a viabilidade das produções, como também reforça o sentido de pertença, autonomia e valorização das competências de cada entidade.

Este modelo permite transformar a relação com os parceiros num processo de co-criação, onde cada organização deixa de ser apenas beneficiária ou participante, passando a ser agente ativo na produção de valor social e económico dentro do ecossistema regenerativo do Crocodile Project.

Esta área promove processos de co-criação e inovação social, reforçando redes locais, coesão comunitária e participação ativa.

Beneficiários indiretos estimados: 200 a 300 pessoas.

Síntese global:

- Beneficiários diretos totais: 130 a 210 pessoas
- Beneficiários indiretos totais: 450 a 750 pessoas



Incidência Territorial da Intervenção (Indicar Freguesia/Lugar/Equipamentos)

A intervenção da Associação Crocodile Project tem uma incidência multiterritorial, estruturada em rede com diferentes entidades sociais, comunitárias e educativas, através das quais são desenvolvidas ações ajustadas às necessidades de cada contexto.

No âmbito da **Escola d'Ofícios**, a intervenção decorre em articulação com equipamentos e entidades localizadas em diferentes territórios, nomeadamente a **Associação For3ver Special em Vila Nova de Famalicão**, a **Associação Santa Isabel de Vila Nova de Gaia** e os **Empreendimentos Sociais de Vila Nova de Gaia**, bem como a **Associação Madalena Mar**, a **Associação Imaginário da Maia** e o **Centro Escolar da Gandra (Maia)** no contexto das AEC's e iniciativas educativas.

Na área **Com.Propósito**, a intervenção desenvolve-se em parceria com instituições como a **Associação de Moradores das Lameiras** e os **Empreendimentos Sociais de Vila Nova de Gaia**, integrando também participantes de diferentes contextos comunitários e sociais envolvidos em processos de produção e economia circular.

Na área **Com.Unidades**, a intervenção decorre em estreita articulação com comunidades locais e instituições sociais, com destaque para os **Empreendimentos Sociais de Vila Nova de Gaia** e projetos colaborativos em parceria com entidades empresariais como a **Valantic**, no âmbito de iniciativas de economia solidária.

Este modelo assenta numa lógica de intervenção em rede, cruzando territórios da área metropolitana do Porto e Norte do país, através de contextos sociais, educativos e comunitários, promovendo a coesão territorial, a inclusão social e a regeneração comunitária.



A Entidade tem protocolos/acordos estabelecidos com entidades ou organismos do Setor Público?

Não ☐

Sim ☒ Quais?

A Associação Crocodile Project tem vindo a desenvolver protocolos e parcerias com diversas entidades do setor público, no âmbito da inovação social, inclusão e desenvolvimento comunitário.

Em 2025, foi estabelecido um protocolo com a Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia, no âmbito do projeto Bairros 2030 +i, promovendo iniciativas de inovação social e intervenção comunitária.

Atualmente, encontra-se ativo um protocolo com a Câmara Municipal de Matosinhos, no contexto de programas de Parcerias para a Inovação Social, reforçando a implementação de soluções de capacitação e inclusão em territórios locais.

Adicionalmente, a Associação desenvolve um projeto conjunto com a Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, em articulação com a Associação For3ver Special, centrado na promoção da inclusão de pessoas com deficiência e neurodivergência através de metodologias de capacitação prática e intervenção social.

Estes protocolos refletem o reconhecimento institucional do trabalho desenvolvido pela Associação e consolidam a sua atuação em rede com o setor público, promovendo impacto social sustentável e territorialmente relevante.

2. Descrição do projeto a que se candidata

Designação:

F.R.O.G. - Formação em Reciclagem e Ocupações Verdes



Destinatários:

O projeto dirige-se diretamente a 20 participantes integrados no Espaço Raiz – Centro Comunitário de Ramalde, provenientes de contextos de vulnerabilidade social, nomeadamente adultos e seniores em situação de isolamento social, pessoas em situação de desemprego ou inatividade, indivíduos com baixas qualificações e jovens em risco de exclusão social. Trata-se de um público com acesso limitado a oportunidades de qualificação prática e de participação ativa na comunidade e na economia local.

Através da sua participação no projeto, estes beneficiários serão envolvidos em processos de capacitação prática associados à preparação e valorização de materiais de neoprene, promovendo o desenvolvimento de competências manuais, sentido de responsabilidade, trabalho colaborativo e reforço da autoestima, contribuindo para a sua progressiva autonomia pessoal e social.

O projeto prevê ainda um impacto indireto junto das famílias e rede próxima destes participantes, estimando-se que cerca de 60 beneficiários indiretos sejam alcançados, através da melhoria do bem-estar, da valorização pessoal dos participantes e do reforço das dinâmicas comunitárias.

Num segundo nível, o projeto integra uma componente de intergeracionalidade e complementaridade com a comunidade educativa, através da articulação com o Colégio do Rosário, que desenvolve trabalho continuado com o Espaço Raiz. Esta ligação permitirá envolver crianças e jovens em dinâmicas de sensibilização ambiental, criatividade e iniciação ao empreendedorismo, promovendo a troca de experiências entre gerações e a valorização de diferentes competências no processo de desenvolvimento do projeto.



Incidência Territorial da Intervenção:

A intervenção será desenvolvida na Freguesia de Ramalde, no concelho do Porto, incidindo prioritariamente nos territórios de intervenção do Espaço Raiz – Centro Comunitário de Ramalde, nomeadamente nos bairros envolventes caracterizados por contextos de maior vulnerabilidade social.

As atividades do projeto decorrerão maioritariamente nas instalações do Espaço Raiz, enquanto equipamento central de desenvolvimento comunitário, bem como em outros espaços do território, sempre que necessário para a implementação das diferentes fases do projeto.

No âmbito das ações de sensibilização e recolha de matéria-prima, a intervenção poderá estender-se a outros pontos da cidade do Porto, nomeadamente em articulação com escolas de surf e entidades parceiras ligadas ao território costeiro, mantendo-se, no entanto, a execução e impacto principal do projeto centrados na freguesia de Ramalde.

Objetivos Gerais:

A Associação Crocodile Project propõe a criação de uma nova valência de inovação regenerativa centrada na transformação de resíduos de neoprene (fatos de surf usados) em novas matérias-primas e produtos com valor industrial e comercial.

Este projeto-piloto posiciona-se como pioneiro na construção de uma cadeia de valor circular inédita em Portugal, ligando inclusão social, capacitação profissional e inovação material. A intervenção inicia-se no Espaço Raiz, onde públicos em situação de vulnerabilidade são integrados em percursos de capacitação orientados para novas profissões verdes, com foco na triagem, preparação e valorização técnica do neoprene.

A dimensão mais disruptiva do projeto reside precisamente na forma como coloca, pela primeira vez, pessoas historicamente afastadas de contextos de inovação no centro de um processo produtivo de vanguarda. Não se trata apenas de inclusão — trata-se de reposicionar estes públicos como agentes ativos em cadeias de valor emergentes, participando diretamente no desenvolvimento de soluções materiais e industriais inovadoras.



Mais do que um processo de reciclagem, o projeto configura-se como um espaço de criação de novas competências profissionais associadas a materiais complexos, abrindo caminho a perfis emergentes no mercado de trabalho — técnicos de valorização de resíduos complexos, operadores de pré-processamento industrial e agentes de economia circular aplicada. Esta abordagem permite reduzir a distância entre contextos de vulnerabilidade e setores de inovação, criando oportunidades reais de integração em áreas tradicionalmente inacessíveis.

O neoprene, tradicionalmente difícil de reciclar, é aqui reposicionado como recurso estratégico, sendo preparado para reentrada na cadeia industrial, onde dará origem a novos materiais e produtos destinados à indústria e ao retalho. Este processo permite não só reduzir o desperdício como também criar oportunidades de mercado, explorando aplicações ainda pouco desenvolvidas.

O projeto assume-se, assim, como um laboratório vivo de inovação, onde se desenvolvem simultaneamente novas matérias-primas, novos produtos e novos mercados, sempre ancorados numa lógica de impacto social e ambiental positivo.

Ao capacitar pessoas para trabalhar com materiais inovadores e processos circulares — em contexto real de experimentação e produção — esta iniciativa afirma-se também como pioneira na criação de percursos de qualificação em áreas de futuro, contribuindo diretamente para a emergência de uma nova geração de profissões verdes e para uma transição climática mais inclusiva.

Objetivos Específicos (devidamente quantificados):

- Capacitar diretamente 20 participantes do Espaço Raiz em competências práticas associadas à preparação e tratamento de materiais de neoprene, ao longo do projeto.
- Realizar pelo menos 30 sessões práticas de capacitação, focadas em técnicas de desmontagem, separação e preparação de materiais, promovendo aprendizagem pelo fazer.
- Recolher e encaminhar para valorização um mínimo de 20 000 kg de neoprene, através da implementação de um sistema local de recolha e triagem.
- No âmbito das dinâmicas de criatividade e empreendedorismo desenvolver



pelo menos 5 soluções ou produtos funcionais em neoprene reutilizado, dos quais pelo menos 2 permanecerão ao serviço do Espaço Raiz ou da comunidade.

- Melhoria dos espaços através de produtos desenvolvidos no projeto.
- Envolver pelo menos 15 jovens (em articulação com o Colégio do Rosário) em atividades de sensibilização ambiental e iniciação ao empreendedorismo.
- Realizar um mínimo de 5 ações de sensibilização comunitária, dirigidas à recolha de material e à promoção da economia circular.
- Promover a participação regular de pelo menos 75% dos participantes nas atividades do projeto, garantindo continuidade e envolvimento ativo.
- Alcançar cerca de 60 beneficiários indiretos, através do impacto nas famílias e rede próxima dos participantes.

Atividades a Realizar:

O projeto será desenvolvido através de uma cadeia estruturada de valorização de materiais de neoprene, organizada em diferentes fases interligadas, que combinam capacitação prática, intervenção comunitária e ligação a dinâmicas de valorização produtiva.

1. Sensibilização e Mobilização Comunitária

Serão dinamizadas ações de sensibilização dirigidas à comunidade local e a entidades parceiras, nomeadamente escolas de surf e outros agentes ligados à prática desportiva, com o objetivo de promover a recolha de fatos de neoprene em fim de vida. Estas ações terão também uma componente educativa associada à sustentabilidade ambiental e à economia circular.

2. Recolha de Matéria-Prima

Implementação de um sistema de recolha de fatos de neoprene, em articulação com parceiros locais e pontos estratégicos definidos, garantindo o fluxo regular de material necessário ao desenvolvimento do projeto.



3. Triagem e Organização Logística

Receção, triagem inicial e organização do material recolhido, assegurando a separação por tipologia e estado de conservação, preparando-o para as fases seguintes de tratamento.

4. Preparação do Material (Capacitação Prática)

Fase central do projeto, na qual os participantes serão envolvidos em sessões práticas orientadas, focadas na desmontagem manual dos fatos de neoprene (remoção de fechos, costuras e outros componentes), limpeza e preparação do material.

Esta atividade constitui o principal eixo de capacitação, promovendo o desenvolvimento de competências técnicas, autonomia, responsabilidade e trabalho em equipa, através de metodologias de aprendizagem prática.

5. Transformação e Valorização do Material

Encaminhamento do material preparado para diferentes aplicações, nomeadamente industriais, criativas e utilitárias, através do desenvolvimento de soluções concretas a partir do neoprene recuperado.

Esta fase integrará a componente de iniciação ao empreendedorismo, envolvendo jovens e restantes participantes em processos de ideação, desenho e prototipagem de produtos, incentivando a criação de propostas com utilidade real e potencial de continuidade. Poderão surgir, a título exemplificativo, peças de mobiliário leve, objetos decorativos, artigos de escritório ou outros produtos concebidos pelos participantes.

O objetivo será que, no final do projeto, sejam desenvolvidos e disponibilizados materiais e produtos funcionais que permaneçam ao serviço da associação e da comunidade, reforçando o legado prático da intervenção e a valorização do trabalho realizado pelos beneficiários

6. Divulgação e Comunicação

Desenvolvimento de ações de divulgação do projeto e dos seus resultados,



promovendo a sensibilização para a economia circular e para o impacto social da iniciativa, através de meios digitais, eventos locais e redes de parceiros.

Recursos Necessários:

a. Recursos Materiais

- Materiais para preparação do Neoprene
- Equipamentos de Proteção individual
- Materiais de apoio às atividades práticas e oficinas de criação
- Recursos logísticos para recolha e transporte de matéria-prima
- Materiais de comunicação e sensibilização, incluindo suportes gráficos e materiais informativos

b. Recursos Humanos

Perfil Profissional	Função Desempenhada	% de Tempo Dedicado	Formação Específica
Joana Azevedo	Coordenador de Projecto	100%	Mestrado em Design Industrial
Sandra Veloso	Técnico de Intervenção comunitária	50%	Psicólogo
Alice Ribeiro	Técnico Especialista de Ofícios	50%	12º ano

Parcerias:

Parceiro	Contributo para o Projeto/Iniciativa/Resposta
Espaço Raiz – Centro Comunitário de Ramalde	Parceiro central do projeto, responsável pelo enquadramento social da intervenção, identificação e acompanhamento dos participantes, disponibilização de instalações e apoio na dinamização das atividades.



	Garante a ligação direta à comunidade e o acompanhamento dos beneficiários.
Colégio Nossa Senhora do Rosário	Parceiro na componente intergeracional, promovendo o envolvimento de crianças e jovens em atividades de sensibilização ambiental, criatividade e desenvolvimento de ideias, contribuindo para a dinamização de processos de ideação e empreendedorismo.
Despomar	Parceiro fornecedor de matéria-prima, assegurando a disponibilização de fatos de neoprene em fim de vida, fundamentais para o desenvolvimento das atividades de capacitação e valorização de materiais
Crocodile Parade	Parceiro criativo e técnico na área da reutilização de materiais, contribuindo com know-how em práticas de economia circular e design sustentável. A sua abordagem baseia-se na transformação de desperdícios e materiais excedentes (“deadstock”) em novos produtos com valor funcional e estético, promovendo princípios como reutilização, redução de resíduos e produção responsável. Este contributo será essencial para apoiar as fases de transformação do material, bem como para inspirar os participantes na criação de soluções e produtos com utilidade prática e potencial de continuidade.

Cronograma

(A duração do projeto proposto não pode exceder os 12 meses a contar da data da assinatura do contrato interadministrativo, como disposto no art. 8.º, nº 5 das Condições Gerais):

O projeto decorrerá ao longo de 12 meses, organizado em fases sequenciais.

Nos primeiros 2 meses será realizada a preparação do projeto, definição de parcerias e seleção dos participantes.

Entre os meses 2 e 4 serão desenvolvidas ações de sensibilização comunitária e iniciada a recolha de materiais.



Entre os meses 3 e 9 decorrerá a fase central de capacitação prática dos participantes, focada na preparação e tratamento do neoprene.

A partir do mês 5 serão introduzidas dinâmicas de criatividade e desenvolvimento de soluções, com envolvimento intergeracional.

Nos meses finais (10 a 12) serão realizadas ações de divulgação, avaliação e apresentação de resultados, assegurando a consolidação dos materiais produzidos e o encerramento do projeto

3. Fundamentação da solicitação de apoio

- ☐ Redução de fundos/receitas
- ☐ Aumento excecional de procura da resposta
- ☒ Implementação de nova iniciativa/projeto/atividade
- ☐ Outros. Quais? _____

Fundamentação (explique as razões da solicitação do apoio):

O apoio financeiro solicitado, no valor de 8.000€, destina-se à implementação de componentes essenciais do projeto, nomeadamente à logística e transporte de matéria-prima, garantindo a recolha, acondicionamento e circulação dos materiais necessários ao desenvolvimento das atividades.

Inclui ainda custos associados a serviços externos especializados, no âmbito do apoio técnico à organização do processo de valorização do material, estruturação das fases de transformação e acompanhamento das dinâmicas de criação e desenvolvimento de soluções.

O projeto apresenta um investimento global estimado de 17.000€, sendo a restante componente assegurada pela entidade promotora, nomeadamente através da afetação de recursos humanos, coordenação técnica, materiais de apoio e outras despesas operacionais, bem como pela cedência de instalações em articulação com o Espaço Raiz – Centro Comunitário de Ramalde.



Este modelo de financiamento assegura a viabilidade do projeto, garantindo uma aplicação direta dos recursos nas atividades com impacto junto dos beneficiários e da comunidade

4. Apoio (O montante indicado em 4.1. tem de ser igual à soma de 4.2. e 4.3)

4.1. O projeto apresentado tem o valor global de:

€ 17 000 (em numerário) (por extenso dezassete mil euros).

4.2. Solicita-se à Junta de Freguesia de Ramalde um apoio de:

€ 8000 (em numerário) (por extenso oito mil euros).

4.3. A Associação encarrega-se de obter e suportar a parte restante, no montante de: € 9 000 (em numerário) (por extenso nove mil euros).

4.4. Orçamentos

É obrigatória a junção de documentos comprovativos dos montantes das despesas a realizar para a execução dos projetos, nomeadamente orçamentos (em ficheiro PDF – art. 9.º, nº 2).

Descreva os documentos/orçamentos que junta
(entidade e tipo de despesa)

	Valor	Doc. n.º
Aquisição de Materiais e Equipamentos Técnicos	1 500€	
Logística e Transporte de Materiais	2 000€	
Ações de Sensibilização e Comunicação	1 500€	
Dinamização de Oficinas e Atividades Práticas	6 000€	
Serviços Externos – Apoio Técnico – Pilotagem e Inovação Industrial – Novos Materiais e Produção	6 000€	
TOTAL	17 000€	



5. Documentos obrigatórios

(Juntar os documentos em formato PDF ao Anexo A e em anexo ao email de envio da candidatura)

Tipo de documento	Documento (s) n.º(s)
1. Estatutos em vigor com o comprovativo da respetiva publicação; ou certidão permanente com indicação expressa da identificação dos representantes legais em funções (pode ser obtida em https://justica.gov.pt/Servicos/Pedir-certidao-permanente-de-associacao)	1
2. Ata de eleição dos órgãos sociais em exercício de funções com identificação completa e legível. Caso não conste identificação completa da ata, juntar também lista nominal dos órgãos sociais em exercício de funções (nome completo, número de cartão de cidadão ou NIF)	2
3. Relatório de Atividade e Contas do ano de 2024 e ata de aprovação em Assembleia Geral	3
4. Plano de Atividades de 2024 e Orçamento de 2024 e ata de aprovação da Assembleia Geral	4
5. Comprovativo do número de identificação bancária (IBAN)	5
6. Certidão de inexistência de dívidas à Segurança Social	6
7. Certidão de inexistência de dívidas à Autoridade Tributária e Aduaneira	7
8. Registo Central do Beneficiário Efetivo	8
9. Anexo B - Declaração de Compromisso e RGPD	B
10. Anexo C - Declaração de compromisso de garantia do financiamento remanescente (artigo 5.º, n.º 3 das Condições Gerais)	C
11. Anexo D - Declaração relativa ao cumprimento do artigo 8.º das Condições Gerais.	D
12. Nos casos em que a implementação do projeto ocorra em local cuja propriedade não seja da entidade candidata esta deverá juntar comprovativo de que tem a posse (ex.: comodato ou arrendamento) do mesmo	
13. Nos casos em que a implementação do projeto ocorra em local cuja propriedade não seja da entidade candidata e seja necessária a autorização do legítimo proprietário deverá ser anexada a autorização deste;	
14. Nos casos em que a implementação do projeto seja de investimento estrutural (obras de beneficiação do espaço) e ocorra em local que não seja propriedade da entidade candidata (ou não seja propriedade do Município do Porto ou da Junta de Freguesia), deverá ser anexada uma garantia de que o prazo de arrendamento/cedência seja igual ou superior a 5 anos.	

Outros documentos que juntem, com indicação do respetivo número de identificação:



Porto, ____ de _____ de 2026

Assinatura(s) de quem vincula a Associação

